



Boletim

SATELITE



Órgão Oficial de Comunicação do SINTTEL-SE - Ano XXXIII - Nº 41/2019 - Aracaju (SE), 17 de Setembro de 2019.

SINTTEL-SE INFORMA AOS TRABALHADORES/AS DA SEREDE
Negociação do ACT 2019 com a SEREDE

A LADAINHA CONTINUA...

A Comissão Nacional de Negociação da Fitratelp esteve reunida com representantes da SEREDE para dar início às negociações do ACT 2019, discutindo ponto a ponto do ACT.

O primeiro ponto a ser discutido foi com relação ao piso e reajuste salarial, para atualização dos Estados que compõem esta Federação (PB, PI, SE, PA). Além disso, ficou esclarecido que a jornada atual praticada não condiz com a realidade. A mesa de negociação insiste na mudança da jornada de trabalho para que o trabalhador possa ter folgas conforme escala que a empresa já apresentou.

A SEREDE propõe reajuste de 2% a partir de fev/2020, ignorando totalmente a data-base da categoria que é 1º de agosto.

A Fitratelp fez uma contraproposta do INPC (3,18%) a partir de agosto, além de reajustar o piso salarial para R\$ 1.200 para os cargos de OSC, OPDG e CAB1 e R\$ 1.250 para os demais cargos.

A empresa insiste na proposta de reajuste de

2%, a partir de fevereiro, também para o Vale Alimentação.

A Fitratelp fez uma contraproposta de reajustar no valor facial de R\$ 20 como também garantir o pagamento até o retorno do trabalhador as suas atividades.

É inadmissível uma proposta que, além de não garantir o mínimo da inflação, ainda seja paga só no ano seguinte, gerando mais perdas ao trabalhadores.

A Comissão Nacional não abre mão dos direitos dos trabalhadores e o reajuste é um deles!

Sobre a indenização pela utilização de veículo, a empresa continua sua proposta de 2% em fev/2020 e o reajuste a partir de 2020 seria em junho diretamente pela empresa, sem qualquer negociação com o sindicato.

A Comissão não aceita qualquer proposta que não garanta reajuste na data-base.

Uma nova rodada negociação está prevista para os dias 3 e 4 de outubro. Fiquem atentos aos informativos do sindicato!



VOCÊ SABE O QUE ACONTECERÁ SE O SINDICATO DEIXAR DE EXISTIR?



- Não existirá convenção coletiva de trabalho;
- Não existirá acordo coletivo de trabalho;
- Não existirá piso salarial;
- Não existirá reajuste salarial;
- Não terá assistência jurídica, assistência médica;
- Não existirá uma entidade para defender os direitos dos trabalhadores;
- As homologações das rescisões do contrato de trabalho serão feitas nas empresas, sem conferência do pagamento dos direitos;
- Aumentará o assédio moral aos trabalhadores;
- Desvalorização da profissão;
- Trabalho escravo;
- Perda dos benefícios conquistados;

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS, CONTRIBUA COM SEU SINDICATO E FORTALEÇA SUA CATEGORIA

SINDICALIZE-SE!

CAMPANHA SALARIAL 2019 SEREDE
Direitos não são favores.
São conquistas coletivas!